

Interdisciplinaridade e Inovação em discursos sobre um Currículo de Licenciatura

Autoras: Louise Tocchetto

Orientadora: Elizabeth Diefenthaler Krahe



INTRODUÇÃO

O presente trabalho está inserido no projeto de pesquisa “Educação superior e educação básica: vinculações necessárias”, em realização no Grupo de Estudos da Universidade, vinculado a Faculdade de Educação da UFRGS. Tem por objeto os discursos de professores idealizadores do curso de Licenciatura em Educação do Campo UFRGS acerca da interdisciplinaridade e inovação no processo de elaboração do currículo.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a realização da análise foi a qualitativa, através do estudo de caso, por intermédio de entrevistas semiestruturadas. Foram entrevistados 8 professores idealizadores e docentes do curso de Licenciatura em Educação do Campo UFRGS. A seleção de entrevistas foi intencional e por saturação. O trabalho encontra-se em fase de análise de conteúdos e categorização, com término previsto para Março de 2018.

RESULTADOS PARCIAIS

Foram selecionados dois excertos relacionados a cada uma das duas categorias previamente definidas, para exemplificação das mesmas:

Inovação:

Prof. E. (p. 7): “(...) no tempo comunidade sobretudo, porque a questão da alternância é um arquipélago de questões que pode ser tratada isoladamente, é uma vivência que está sendo construída dentro desse curso, a UFRGS não tem experiência nisso.”

Prof. J. (p. 8): “Por isso que a nossa argumentação era a de que o professor não se envolvesse com outros cursos da graduação, porque ali a lógica é disciplinar, ele tem que estar toda semana, tal hora, tal dia. Então como ele vai se deslocar para uma cidade mais distante, ficar o dia todo lá?”

Interdisciplinaridade:

Prof. M. (p. 19): “Esse diálogo de conhecimentos, que às vezes não é só uma metodologia, mas é uma visão, aquele experienciado ali (...)”.

Prof. E. (p. 8): “Produzir conhecimento novo a partir desse entroncamento de perspectivas sobre determinado tema talvez seja o que eu imagine como algo que vá mais perto do que a gente chamaria de interdisciplinaridade (...)”.

OBJETIVO

O objetivo maior do presente projeto é analisar políticas públicas educacionais em sua implementação e ressignificação em instituições de ensino superior e seus desdobramentos conceituais de vínculos entre os diferentes níveis da educação brasileira. Este objetivo decorre de um objetivo geral para o eixo temático no qual a pesquisa está inserida: Políticas de Interdisciplinaridade e Trajetórias Institucionais - Analisar políticas de educação vinculadas à interdisciplinaridade bem como, suas repercussões em trajetórias institucionais e examinar políticas de Iniciação à docência.

CONTRIBUIÇÕES TEÓRICAS

A interdisciplinaridade se apresenta como uma forma de romper e/ou alargar as barreiras entre as diversas áreas do conhecimento, antes compartimentalizadas, trazendo inovações.

As discussões sobre interdisciplinaridade ressurgem quando se faz necessário modificar sistemas educacionais e consequentemente currículos escolares em todos os níveis. “[...] devem ser rompidos paradigmas e superados hábitos enraizados, exigindo mudança de comportamento de todos os atores” escreveu Agopyan (2011, p XIII).

Evidencia-se, nas diversas concepções de interdisciplinaridade, que o objetivo não é, necessariamente, um novo campo disciplinar, porém o diálogo entre saberes, entre disciplinas.

REFERÊNCIAS

- Agopyan, Vahan.(2011) Prefácio. in: Philippi Jr, A.; Silva Neto, A. (eds.). Interdisciplinaridade em ciência: tecnologia & inovação. Barueri: Manole.
- Bauman, Zygmunt. (2011) 44 cartas do mundo líquido moderno. Rio de Janeiro: Zahar.
- Bogdan, Robert C.; Biklen, Sari Knopp.(1994)Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto, Portugal: Porto Editora.
- Franco, Maria Estela D. P.; Rubin, Marlize . O.;Longhi, Solange M.;Krahe,E. D.(2014) Das políticas e presença da interdisciplinaridade nas Instituições Federais de Educação Superior. In: Gauthier,Fernando O. et all. Interdisciplinaridade - teoria e prática . Florianópolis, UFSC/EGC, 2014. p.319-346.
- Krahe, Elizabeth D. (2009) Reforma curricular de licenciaturas: UFRGS (Brasil) – UMCE (Chile); década de 1990. Porto Alegre: Editora da UFRGS.
- Nóvoa, Antônio (2011). O regresso dos Professores. Pinhais: Editora Melo.
- Zabalza, Miguel A. (2004) O ensino Universitário: seu cenário e seus protagonistas. Porto Alegre: Artmed.